



POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

Uma Dívida a Saldar

COMEMOROU-SE, há pouco, na cidade de Tavira e na Diocese do Algarve, o centenário do nascimento de um Bispo, algarvio pelo nascimento, pela vida e pela

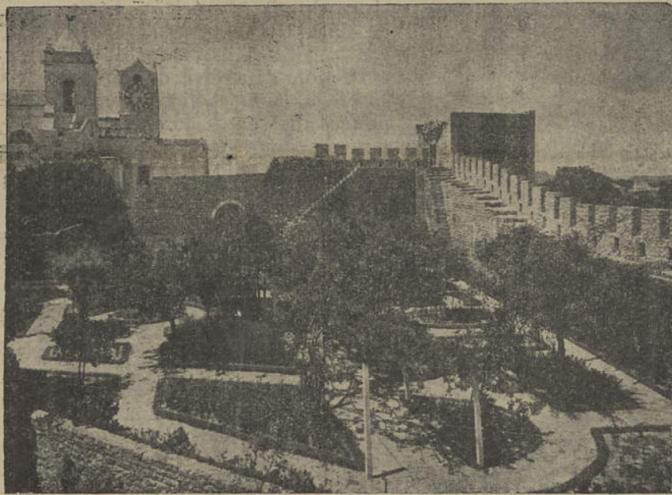
de nasceu, de forma que, hoje, e amanhã os que vierem, ao passarem pelo largo frente à Igreja S. Paulo, podem contemplar a sua figura de asceta e santo, lendo no

PELO DR. JOSÉ CORREIA

doação à sua terra, cuja Igreja pastoreou e cuja Província serviu, como só as almas grandes podem e sabem fazê-lo. Foi consagrado no bronze, nesta cidade, on-

pedestal, a letras auríferas gravado, o seu nome: — D. Marcelino Franco, bispo do Algarve.

Continua na 3.ª página



JARDIM DO CASTELO DE TAVIRA

O DEPUTADO LEAL DE OLIVEIRA

foi homenageado

O deputado algarvio sr. Eng.º Agrónomo António da Fonseca Leal de Oliveira, foi no passado dia 17 de Julho, homenageado por um numeroso grupo de agentes rurais, num restaurante da capital, pelas suas brilhantes intervenções na Assembleia Nacional.

Assistiu ao banquete o sr. Eng.º Agrónomo Sousa Veloso, realizador do programa T. V. Rural.

Gostosamente nos associamos àquela manifestação de simpatia felicitando por isso aquele nosso prezado amigo e ilustre comprouviciano.

UMA CARTA DO SR. DR. JORGE CORREIA

a propósito da criação da Secção Liceal

2/8/1971

Meu Caro Director e Amigo

Ao ler o seu agradecimento ao Senhor Ministro da Educação Prof. Dr. Veiga Simão aliás justíssimo pois desta forma o meu querido Amigo homenageia um dos maiores estadistas que algum dia passou pela pasta da Educação em Portugal, vi também as suas amáveis referências a meu respeito que muito agradeço.

(Continua na 2.ª página)

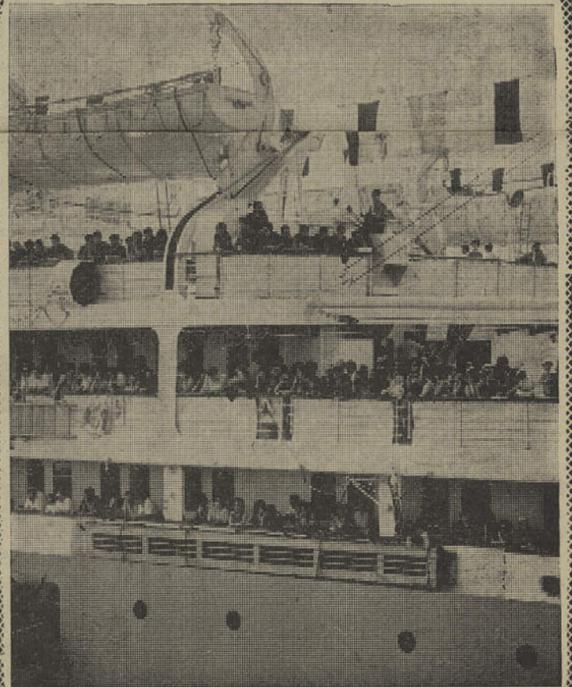
II JOGOS FLORAIS DE TAVIRA - 1971

COM a colaboração da Comissão Regional de Turismo do Algarve e da Câmara Municipal de Tavira, vão realizar-se no poético Jardim do Castelo da cidade, os «II Jogos Florais de Tavira», que tão grandioso êxito obtiveram o ano passado, integrados nos Festivais do Algarve.

O certame poético realiza-se na noite de sábado, 28 de Agosto e fará parte integrante do programa «Serão de Música e Poesia» no qual colaboram os artistas: Armando Guerreiro, um dos mais brilhantes cantores portugueses e Teresa Barbieri, apreciados elementos da Companhia Portuguesa de Opera.

(Continua na 2.ª página)

A bordo do «Príncipe Perfeito» realizou-se, como fora anunciado, o Cruzeiro a Angola, organizado pela Agência-Geral do Ultramar e subsidiado pelos Governos de S. Tomé e Príncipe e daquela Província.



Tal como os anteriores, o cruzeiro destinou-se a proporcionar um maior intercâmbio entre as gentes metropolitanas e ultramarinas e correspondeu ao interesse nesse sentido manifestar quantos pretendem conhecer o Portugal além da Europa.

Os excursionistas visitaram S. Tomé Luanda, Lobito e Benguela. No regresso a Lisboa, o cruzeiro fez escala de novo em Luanda e em Las Palmas.

A Radiotelevisão Portuguesa fez seguir uma equipa técnica para fazer a reportagem dos aspectos mais salientes do cruzeiro, no qual tomaram parte pessoas de todas as categorias sociais.

O PROBLEMA DO LEITE EM TAVIRA

QUANDO se trata de artigos de primeira necessidade os problemas topam-se por todos os lados, em todos os sectores e o público acaba por ser sempre a eterna vítima nem que surja um fiscal a cada esquina.

As simpáticas cooperativas criaram-se sempre com mira em beneficiar o produtor, embora com a cara lavada e um sorriso artificial nos lábios, o povo é quem acaba por pagar todos aqueles luxos e sorrisos aparentes e sofre os coices das respectivas e já famosas mulas...

(Continua na 3.ª página)

Em Albufeira

vai funcionar o Ciclo Preparatório

4.ª página

Dr. Pearce de Azevedo
NO Hospital Particular de Lisboa foi há dias submetido a uma intervenção cirúrgica que decorreu com muita felicidade, o sr. dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo, ilustre presidente da Comissão Regional de Turismo, a quem desejamos rápidas melhoras e o mais completo restabelecimento.

NOSSA SENHORA DE SANTA LUZIA

(À minha adorada Mãe)

por VÍTOR CASTELLA

O brilho de ametista duma astéria,
No manto verde-azul dessa Senhora,
É um clarão divino que demora,
É sangue que crepita numa artéria...

E o pescador, embora a sua fêria
Seja magra esperança plo mar fora,
Põe tanta fé nas rezas à Senhora
Que vê sempre um alívio na miséria...

Lá vai na procissão, que uma promessa
Havia feito no ano passado...
Lá vai descalço, vai a agradecer

O pão que, em cada dia, lhe apeteça,
O cobertor que o traz agasalhado
E a Luz dos olhos pra se não perder!...

! A nossa pacatez à beira do Gilão — pobre ignorante! — desconhecíamos que, nesta época em que tanta moral se prega aos homens, os cães e gatos sejam das maiores vítimas da euforia de gozo turístico que vai pelo

CONVERSA DA SEMANA

DESUMANIDADE

! mundo fora. Neste caso não há sangue na estrada: há falta de sentimentos humanos. Disse há dias um jornal espanhol que todos os anos são assassinados bárbaramente milhares desses animais em circunstâncias impressionantes, ar-

(Continua na 2.ª página)

II CONCURSO INTERNACIONAL de PESCA DESPORTIVA ao CORRICO

Organizado pelo Imortal Desportiva C. de Albufeira

PROMOVIDO pelo Imortal Desportivo Clube de Albufeira e sob o patrocínio da Comissão Regional de Turismo do Algarve e Câmara Municipal de Albufeira, realiza-se no próximo dia 8 do corrente o II Concurso Internacional de Pesca Desportiva ao Corrico na zona compreendida entre Vale do Lobo e a Meia Praia.

UMA CARTA do Sr. Dr. Jorge Correia

(Continuação da 1.ª página)

Como toda a gente sabe a aspiração liceal desta cidade é muita velha porém, sem termos de remontar a D. Sancho II e D. Manuel, considero que as entidades político administrativas regionais e concelhias todas intervieram, como de resto era obrigação, ao longo dos anos na sua gesta.

Vem a pelo lembrar que ainda na Câmara da minha presidência lhe pedi a publicação do Ofício n.º 3790 do Gabinete de Estudos e Planeamento de Acção Educativa de Setembro de 1970 em que com vista à criação duma Secção Liceal em Tavira este Gabinete perguntava à Câmara que facilidades poderia conceder naquele sentido. E' evidente que a Câmara respondeu que daria todas as facilidades como lhe competia e assim se colocava o problema quando de lá saí.

Sem pretender diminuir outras valiosas intercessões nem pretendeu endeusar ninguém, ficaria de mal com a minha consciência se não elucidasse os tavrineses que julgo o sr. Dr. Joaquim Magalhães ilustre Reitor do Liceu de Faro credor da nossa mais alta consideração e do nosso mais vivo agradecimento pois como técnico responsável nesta matéria fez os seus estudos e emitiu as suas valiosas considerações sobre as quais aliás me vim a basear para sobre o assunto em questão intervir na Assembleia Nacional.

De resto quem tem algum conhecimento destas coisas sabe que nenhum Ministro ou Director-Geral despacha sem ouvir as pessoas responsáveis e neste capítulo não tenho dúvidas que teve papel decisivo a opinião do sr. Dr. Joaquim Magalhães a quem cumprimentamente como tavrinese e amigo.

Muito grato pela publicidade desta carta queira aceitar um abraço do seu

Jorge Correia

NECROLOGIA

D. Maria José Pereira

No passado dia 25 de Julho, faleceu na sua residência, em Amaro Gonçalves, Luz de Tavira, a sr.ª D. Maria José Pereira, viúva, de 66 anos de idade.

A falecida era mãe da sr.ª D. Irma Pereira Martins Gago, esposa do nosso prezado amigo sr. Luís Tomás de Sousa Gago, proprietário, e avó da sr.ª D. Maria Aline Pereira Gago André Pereira, professora oficial, esposa do sr. Mateus Manuel André Pereira, proposto do tesoureiro da Fazenda Pública, em Olhão e do sr. António Pereira Gago, ausente no estrangeiro.

O seu funeral realizou-se na tarde de 26, após ter sido celebrada missa de corpo presente, com grande acompanhamento, da Igreja da Luz para o cemitério local.

D. Francilina da Conceição Pires

Faleceu em Mohammédia - Marrocos, na casa de seu filho, no passado dia 21, a sr.ª D. Francilina da Conceição Pires, viúva de 84 anos de idade, natural da Conceição de Tavira.

Era mãe dos srs. António Pires Faleiro, já falecido, e do sr. Jacinto Pires Faleiro, nosso assinante em Mohammédia, sogra das sr.ªs D. Josefina Funil Faleiro e D. Maria Adelina Cardoso Pessanha Faleiro e avó das sr.ªs D. Maria Matilde da Conceição Faleiro e Rita da Encarnação Pessanha Faleiro.

D. Maria José da Trindade Pereira

Faleceu no passado dia 21, na sua residência nesta cidade, após prolongado sofrimento a sr.ª D. Maria José da Trindade Pereira, viúva, de 94 anos de idade, natural de Tavira.

A falecida era mãe da sr.ª D. Ana da Trindade Pires Amaro, esposa do sr. Celestino dos Santos Amaro, funcionário dos escritórios da C.P. aposentado.

Os seus restos mortais foram depositados na igreja paroquial de S. Tiago, de onde, após ter sido celebrada missa de corpo presente, se realizou o funeral com grande acompanhamento na tarde de 22, para o cemitério municipal.

D. Maria Albertina Coimbra Godinho

Faleceu nesta cidade, no passado dia 22 de Julho, a sr.ª D. Maria Albertina Coimbra Godinho, de 76 anos, viúva, natural de Alpiarça.

A falecida era mãe da sr.ª D. Edite Coimbra Godinho Carvalho, esposa do sr. Dr. Edite Carvalho, tesoureiro da Câmara Municipal e do sr. capitão José Godinho, esposo da sr.ª D. Maria Domingues Godinho.

*As famílias entuladas endereçamos sentidos pésames.

II JOGOS FLORAIS DE TAVIRA - 1971

(Continuação da 1.ª página)

Os brilhantes artistas Olga Prata e Vasco Barbosa, o distinto declamador Manuel Lereño, com comentários musicais a cargo da artista Maria Helena de Freitas.

São admitidos trabalhos nas seguintes modalidades:

Quadra, Poesia Obrigada a Mote, Poesia Alegórica a Tavira e Poesia Lírica.

A quadra inédita, escolhida para mote da autoria do saudoso poeta Isidoro Pires, escrita poucos dias antes da sua morte, é a seguinte:

*Como são curtas as horas
Desde a hora em que te vi,
Quando as passo como agora
Enlevado ao pé de ti.*

As produções deverão ser enviadas nas condições habituais destes concursos até ao dia 22 de Agosto, ao Posto de Turismo de Tavira.

Todos os trabalhos não poderão exceder 3 páginas, dactilografadas a 2 espaços, em papel normal, formato comercial e cada concorrente só poderá enviar 2 trabalhos para cada modalidade.

Todos os esclarecimentos e respectivo regulamento do concurso poderão ser solicitados ao Posto de Turismo de Tavira, telefone n.º 141.

Haverá prémios para os 3 primeiros classificados de cada modalidade além de diplomas e menções honrosas que o Júri designar.

A Comissão de Honra é constituída pelos srs. Dr. Manuel Inglês Esquivel, Governador Civil do Distrito; Eng.º Luís Filipe Lobo de Miranda Malheiro Távora, presidente da Câmara de Tavira; Dr. Jorge Augusto Correia, Deputado da Assembleia Nacional; Raul de Bivar Weinholtz, presidente da Junta Distrital de Faro; Dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo, presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve; Eng.º João Olias Maldonado, Administrador-Delegado da Comissão Regional de Turismo do Algarve e Dr. Carlos Fuseta da Ponte, Delegado Distrital da F.N.A.T.

Da Comissão Executiva fazem parte os srs. Vasco Vieira da Mota, Vice-presidente da Câmara de Tavira; professor José Joaquim Gonçalves, delegado da Comissão Regional de Turismo do Algarve; José Manuel Rodrigues da Silva, chefe de secretaria da Câmara de Tavira; José Filipe de Amorim Ribeiro, director técnico dos Serviços Municipalizados da Câmara de Tavira e Manuel Virgínio Pires, director do jornal «Povo Algarvio».

O Júri é constituído pelos srs. Dr. Joaquim Magalhães, Manuel Virgínio Pires, Gentil Marques, Arquitecto Hermínio de Oliveira, Vasco Ferrão Vieira da Mota, José Joaquim Gonçalves e José Manuel Rodrigues da Silva.

Das decisões do Júri não haverá recurso e os trabalhos poderão ser utilizados para qualquer publicação, se assim o entender, devendo a classificação ficar concluída até ao dia 22 de Agosto de 1971.

Toda a correspondência respeitante ao certame deverá ser dirigida ao Posto de Turismo de Tavira, devendo ser destacado, em local bem visível, no envelope exterior, a seguinte indicação: «JOGOS FLORAIS DE TAVIRA - 1971».

AZEITONAS VENDEM-SE

As seguintes variedades:
Galega e Maçanilha.
Trata Joaquim Pires Cruz —
Tavira.

Câmara Municipal de Tavira EDITAL

Luís Filipe Lobo de Miranda Malheiro Távora,
Engenheiro Agrónomo e Presidente da Câmara
Municipal do Concelho de Tavira:

FAZ PUBLICO que, esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 21 de Julho findo, deliberou abrir novo concurso público, com a base de licitação aumentada em 20%, para execução da obra do «C. M. 513 — LANÇO ENTRE A E. N. 270 A MORENOS - 4.ª FASE», que terá lugar na primeira reunião deste Município, a realizar após o prazo de vinte dias da publicação do presente anúncio no Diário do Governo, pelas 15 horas, na sala das sessões da Câmara Municipal, sendo a base de licitação de 509 866\$50.

As reuniões desta Câmara realizam-se na primeira quarta-feira de cada quinzena do mês.

O depósito provisório é de 12 747\$00 e deverá ser feito na Caixa Geral de Depósitos, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia a preencher pelos próprios interessados.

O programa de concurso, caderno de encargos e outros elementos que interessam à obra estão patentes, todos os dias úteis, durante as horas de expediente, nos serviços de obras desta Câmara Municipal.

Paços do Concelho de Tavira, 2 de Agosto de 1971.

O Presidente da Câmara,

Luís Távora
Eng. Agr.

**BLUSAS • CAMISOLAS • VESTIDOS
MALAS • SAPATOS • CINTOS
BIJUTERIAS MODERNAS
Exclusivos DELFIEU
ADEBOM
Rua José Estêvão, 6 — FARO**

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro

AVISO

Admissão Pessoal Enfermagem

Para os devidos efeitos se informa que, durante 20 dias a contar da data desta publicação, se encontra aberto concurso para preenchimento de uma vaga de enfermeira (Curso Geral), existente no quadro do pessoal de enfermagem do Posto Clínico desta Caixa, em Olhão.

As interessadas devem dirigir-se à Sede da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro, na Rua Infante D. Henrique, 34 em Faro onde serão prestados os esclarecimentos de que necessitarem.

Faro e Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro aos 28 de Julho de 1971.

O Presidente da Direcção

**PROPRIEDADE
Vende-se no sítio do Marco,
entre Tavira e Santa Catarina.
Tratar com M. S. Pinto
Rua Cidade de Quelimane, 19 - 5.ª E. — LISBOA-6**

Câmara Municipal de Vila Real de Santo António

AVISO

Para os devidos efeitos se anuncia que, até ao dia 22 de Agosto próximo, está aberto concurso de provas documentais para provimento do lugar de Médico Municipal do 2.º partido, com sede na freguesia de Vila Nova de Cacela.

O Presidente da Câmara,

(Dr. António Manuel Capa Horta Correia)

CONVERSA DA SEMANA

DESUMANIDADE

Continuação da 1.ª página

repiantes, que torturam o mais duro coração. Há turistas de dignidade adulterada que possuem cães e gatos, e, para se desfazerem dos mesmos durante o tempo de férias fora de casa, visto não os poderem levar consigo por longos dias, resolvem impiedosamente — matá-los! Quem não está em condições de possuir cães e gatos, que não os possuam... O mesmo jornal aponta factos revestidos de pura selvajaria. Alguns animais são lançados, friamente, de pontes de grande altura, estatelando-se no chão duro e pedregoso onde morrem despedaçados. Outros são amarrados a troncos de árvores onde se finam, lentamente, à fome e à sede, e ainda outros estrangulados por processos que nos revelam toda a insensibilidade moral. Que dirão a este respeito os zoófilos, ou dirão o humanista Conde de Samodães, se fosse vivo?

Conhecíamos um casal rico, o da Bolota, como lhe chamavam na vila, muito dedicado à Igreja, que todos os dias rezava e comungava. Ele, engravatado, colarinho engomado, punhos de renda, um tanto varunca, ela, elegante, soberba, qual outra imperatriz romana, ambos, um dia, foram visitar uma herdade que possuíam no Alentejo. O cão de guarda dessa herdade, corpulento, majestoso, vigilante como sentinela no seu posto, desconhecendo de momento os visitantes, correu contra eles para os morder. Mas o cão recuou e o varunca não se perturbou; no entanto, a senhora toda nervosa, excitada, sempre soberba, deu ordem ao caseiro para abater o animal sem mais aquelas. Desumanidade.

Contrastando, conhecíamos a D. Teté, senhora extremamente bondosa, também muito dedicada à Igreja, católica por educação e sentimento, a qual possuía uma gata de pêlo fino e lustroso, bem tratada, muito sensual que, periodicamente, dava à luz uma ninhada de gatinhos. Para se libertar de tanta bicharada, a D. Teté sofria profundamente com pena dos seus «lindinhos» de olhinhos foscantes, rebentos da querida maltesa, o que nos faz lembrar a D. Chiba das criações que possui um «viveiro» de canilões e gatinhos, seus dilectos companheiros de quarto, únicos e universais herdeiros...

Na nossa agenda de civilização não estão incluídos métodos bárbaros de matança, que as leis de humanidade condenam. Que se abatam ovinos, bovinos, porcinos, por necessidade de alimentação, está bem, é coisa natural. Mas que se abatam cães e gatos por leviandade ou maldade, para não se perder o gozo insaciável de férias, não está certo, é coisa desnatural, condenável. Desumanidade.

T.

Uma Dívida a Salda

Ficaram, porém, em aberto, no passivo da gratidão desta cidade de Tavira, duas outras dívidas, que urge saldar, porque não prescrevem, ainda que o tempo da sua constituição seja diferente, e continue a correr na sua marcha inexorável, que só a História controla, e, de quando em quando, por momentos, quase trava.

Refiro-me a dois outros ilustres Prelados do Algarve, que embora não tendo nascido neste Reino, como no seu tempo se chamava a nossa Província, aqui exerceram o seu munus pastoral e civil, e aqui na Diocese faleceram e ficaram: D. Jerónimo Osório e D. Francisco Gomes do Avelar.

A um é a-outro, muito deve a cidade de Tavira.

Porque no próximo dia 20 de Agosto, passa mais um aniversário da morte do primeiro, ali no Convento de S. Francisco da cidade, onde, gasto de tanto trabalho do Espírito, mas vencido apenas pela doença, andando em visita pastoral por esta terra, se recolheu, para consciente e piedosamente, se entregar a Deus, irei hoje apenas referir-me a ele.

Deixarei, para outra oportunidade, recordar o segundo.

D. Jerónimo é glória do Algarve, da Pátria Lusa, do Mundo e da Igreja Universal.

E quanto não nos deve desvanecer a ideia de que, por dedicação à sua Sé Algarvia e amor à Pátria, recusou outros melhores benefícios, enfeitou outros altos cargos eclesiásticos e civis, declinou a quase garantida púrpura cardinalícia, se tem condescendido em permanecer em Roma, aumentando com o seu saber de homem do Renascimento, o brilho da corte e cúria papais.

Este homem, que poderia ter, em qualquer Igreja de Roma, o seu mausoleu, como outros brilhantes cardeais, que, em vida, se escreveu e cartou com muitos dos humanistas do seu tempo, que dominava a língua latina, como só os grandes romanos o souberam fazer, e que foi insigne teólogo polemista em defesa da ortodoxia e pureza da Fé, e doutor ouvido por papas, reis e príncipes, morreu humilde e piedosamente, numa seráfica cela, hoje derrotada e destruída, do Convento dos Frades de S. Francisco desta cidade.

Sepultado na capela-mor da Igreja do Convento, havia determinado, no seu testamento, que o trasladassem, depois, para a sua Sé, já em Faro.

Onde jazem, hoje, os seus restos mortais? Terão sido, efectivamente, levados para Faro? Perguntas, para que venho, de há tempos, procurando respostas, sem as encontrar seguras e convincentes.

Identificado, na morte, com tantos outros portugueses grandes, que preferiram às pompas do túmulo, o fraterno, e porventura quente, acolhimento da terra, dele ficaram, no entanto, a fama e a glória imperecíveis, que o tempo não consegue obscurecer.

Pouca importa, seguramente, ao Bispo, que, por dedicação apenas, pediu a transladação do seu cadáver para a sua Sé, onde estejam hoje os seus restos mortais, pois ele se finou, como rezam as crónicas, na certeza de que, no dia da Ressurreição, será restituído à sua integridade física e espiritual.

Que deve então, Tavira, a este homem, que foi grande nas Ciências, nas Letras e na Virtude?

Apenas isto, num tempo em que as escolas rareavam, e os estudos custavam caro e eram de difícil acesso, a criação, no Convento da Graça, de uma instituição onde se ministrava o ensino da Teologia moral, base da cultura eclesiástica de então.

Pois, quando outros, aí por

vários cantos das ruas da cidade, já têm os seus nomes em placas ou taboetas, mais ou menos salientes, D. Jerónimo Osório, que mais não fosse, por ter exalado aqui o seu último suspiro, nem sequer tem a consagração, uma dessas simples referências toponímicas, onde se recorde a quantos, amigos da cultura e do saber, por Tavira passem, que aqui faleceu, e quem sabe, se ainda não estarão cá seus venerandos ossos, ainda que velados em qualquer obscura campa.

Aqui fica, pois, a evocação dessa Eminentíssima figura de Bispo, de Português e Sábio, na esperança de que a Edilidade desta vetusta e fidalga cidade de Tavira, a consagre condignamente e solenemente.

Pequenos Apontamentos

(Continuação da 4.ª página)

Passelo Na tarde abafadíssima com o nosso passo tardo vamos fazendo a nossa ronda habitual e anotando o que vemos. As obras do metropolitano atravancam a Avenida e dificultam o trânsito que se abre em cordões azafamados subindo e descendo. Num cano mais recatado está acorçada uma mulher idosa vendendo lenços de assoar e folhas de papel de carta. Escorre-lhe o suor pelo rosto e parece uma esfinge. Segue uma menina e logo avança um galanteador dirigindo-lhe um madrigal certamente de prostíbulo como é uso. Ouve-se o grialhar dos vendedores ambulantes de fruta apregoando pêssegos — a fruta que se encontra inais agora. A uma esquina um cego estende a caixa das esmolas e bate com a bengala na pedra da calçada. Os corações são mais duros que as pedras onde bate. Quando deixaremos de ter estes espectáculos? Avança agora uma rapariga, muito jovem e que tem no rosto um ar de distinção, entre dois rapazes guedelhudos e barbudos, levando todos uma sacola ao ombro, quase andrajosos e sujios. Fiquemos por aqui.

Trindade e Lima

Vendem-se

Frutos secos, que consta: de alfarroba, amêndoa, figo e bolota, da propriedade denominada «Montalegre», no sítio das Solteiras, freguesia da Conceição.

Tratar na Rua 5 de Outubro, 26-28 — Tavira.

Câmara Municipal de Tavira

EDITAL

Luís Filipe Lobo de Miranda Malheiro Távora,
Engenheiro Agrónomo e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Tavira:

FAZ PUBLICO que, esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 21 de Julho findo, deliberou abrir novo concurso público, com a base de licitação aumentada em 20%, para execução da obra de «Reparação do C. M. 1339, da E. N. 514-2 — Monte Agudo ao Pinheiro — 4.ª Fase», que terá lugar na primeira reunião deste Município a realizar após o prazo de vinte dias da publicação do presente anúncio no Diário do Governo, pelas 15 horas, na sala das sessões da Câmara Municipal, sendo a base de licitação de 232 995\$20.

As reuniões desta Câmara realizam-se na primeira quarta-feira de cada quinzena do mês.

O depósito provisório é de 5 825\$00 e deverá ser feito na Caixa Geral de Depósitos, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia a preencher pelos próprios interessados.

O programa de concurso, caderno de encargos e outros elementos que interessam à obra estão patentes, todos os dias úteis, durante as horas de expediente, nos serviços de obras desta Câmara Municipal.

Paços do Concelho de Tavira, 2 de Agosto de 1971.

O Presidente da Câmara,

Luís Távora
Eng. Agr.

Matrículas nos Estabelecimentos de Ensino Secundário

TAVIRA

Ciclo Preparatório — de 20 de Julho a 15 de Agosto

Note: — No caso da frequência escolar o permitir a matrícula pode ser prorrogada até 31 de Agosto

Cursos Industriais e Comerciais - de 11 a 20 de Agosto

Obs. — As matrículas feitas para além destes prazos ficam sujeitas às sobretaxas previstas nos Estatutos.

O Problema do Leite em Tavira

(Continuação da 1.ª página)

Tavira, que pode dizer-se lutou sempre com dificuldades na boa qualidade e higiene do seu leite, numa hora feliz, graças à simpática iniciativa do Dr. António da Conceição Gil, instalou vacas das melhores castas estrangeiras, na sua granja do Carapeto, na Conceição de Tavira.

Só quem lá passou alguma vez poderá dar valor à higiene que pontifica naqueles estábulos desde a alimentação à ordenha, sob a vigilância constante do médico-veterinário e assistência de técnicos especializados.

Tudo ali se faz mecânica e há água a jorros por todos os lados. O leite da ordenha mecânica é canalizado através de tubos para recipientes higiénicos e apropriados.

Trata-se pois de uma instalação fora de série e das melhores que o Algarve possui.

No desejo de bem servir o público do concelho de Tavira com leite de 1.ª qualidade, pois basta dizer-se que as vacas vieram de avião da Holanda, procurou, associar-se na Cooperativa local, quando ainda apenas dispunha de 6 vacas leiteiras e pagou 500\$00, ou seja cerca de 100\$00 por cada vaca. Presentemente possui 30 vacas, e como começaram a surgir dificuldades no consumo, o seu leite que é o mais puro que até hoje ali se apresentou, tinha de ser transportado para Olhão com as despesas do transporte a expensas do produtor.

Porque se sentiu lesado com tal procedimento, procurou avis-

tar-se com a Cooperativa de Vila Real de St.º António, que lhe exigiu apenas 100\$00 pela inscrição total de todo o gado e a própria organização comprometeu-se a ir levantar o leite da vacaria.

Aqui há pelo menos uma coisa que não está certa, a taxa de inscrição. Numa, bastou 100\$00 para inscrever todo o estábulo e na outra teria que pagar cerca de 100\$00 por cada cabeça.

A Cooperativa do Leite de Beja, convidou aquele proprietário para que lhe vendesse todo o leite da sua produção, a preço mais elevado, comprometendo-se a vir levantá-lo, o que ele recusou talvez por não achar bem tal posição tratandose de um algarvio.

A ser verdade o que se passa, a população do concelho de Tavira vai ficar privada de bom leite, em troca de outro, de inferior qualidade, que é produzido em estábulos anti-higiénicos.

Não compreendemos a razão porque se despreza o que é bom e se prefere o que é inferior.

Isto faz-nos lembrar uma história antiga, quando de uma deslocação ao Alentejo da afamada Banda Municipal de Tavira.

Fazia parte do contrato a alimentação e o alojamento. Como se tratava de uma banda de categoria, foram destinados bons quartos aos componentes.

Na manhã seguinte ao concerto, quando alguns dos músicos se levantaram, verificaram que o tocador de caixa, o mais modesto do grupo, não havia utilizado os aposentos, pois, preferira passar a noite debaixo de uma árvore.

Consultado pela razão de tal atitude respondeu modestamente: não estou habituado a camas tão finas e, por isso, preferi dormir ao ar livre.

Cremos que não será este o caso do leite com certeza...

Esta mania de se pôr entranhas às boas iniciativas, de se criarem dificuldades à realização das boas intenções, vai-se tornando pecha entre nós.

E não haverá quem ponha cobro a tão arbitrarias determinações que só prejudicam o público?

Meeiro ou Rendeiro PRECISA

Carlos Guerreiro — TAVIRA.

Precisa-se

De caseiro em Santo Estêvão, no sítio da Igreja.

Informa João Bernardo Júnior, em Santa Margarida — Tavira.

Propriedades VENDEM-SE

Facilita-se o seu pagamento. Informa esta Redacção.

Arrenda-se

As propriedades «Cara de Pau», «Covas de Gesso» e «Vale d'El Rei».

Quem pretender dirigir proposta a Silvério Pilar — Tavira.

Noticias Pessoais

Fazem Anos:

Hoje — sr. José Augusto Lopes Rodrigues.

Em 8 — D. Maria Célia Raimundo, sr. António do Carmo Ribeiro Victor, menina Ana Maria Branquinho da Silva e os meninos Constantino Ciriacco Fernandes e Paulo Jorge da Cruz Fernandes.

Em 9 — D. Maria Engracia Pereira, D. Amabilia Luisa Relvas Correia, D. Carmem Fernandes Castim Figueiredo e os srs. José Ventura dos Anjos Palmeira, José Maria Valentim, e Florindo das Chagas Boliqueime.

Em 10 — D. Maria Judite Rodrigues Corvo Bandeira, os srs. José Fernandes do Carmo Correia, Vitalino José da Silva, Geraldino de Sousa, Diogenes Lourenço Viegas de Jesus, Tolentino Bernardo Mendonça Nunes, Lourenço Manuel Mendonça a menina Maria Filomena da Conceição e o menino Álvaro Ludgero Lopes Sebastião.

Em 11 — D. Maria Isabel Laranjo Correia, sr. Jacques de Sousa Rico, e as meninas Maria Graciete da Conceição Silva, Filomena de Fátima Mestre Oliveira, e Margarida Maria Gago Cansado.

Em 12 — D. Flávia Guimarães Vieira Pita, e o sr. Artur Arriegas Pacheco Cruz.

Em 13 — D. Maria Fernanda Araújo Nolasco Chagas, os srs. José Joaquim Calico, Aurélio Ricardo, e a menina Maria de Fátima Taipas Calapez.

Partidas e Chegadas

No gozo das suas habituais férias encontra-se nesta cidade, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. capitão Joaquim Maria Galhardo, residente em Lisboa.

Com sua família encontra-se em Tavira, no gozo de férias, o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. Alcide Neto, residente na Alemanha.

Com sua esposa e filhinho encontra-se em Tavira, no gozo de férias, o sr. Luis da Piedade Orteia, residente em França.

Encontra-se na sua casa, nesta cidade, a nossa conterrânea e assinante, sr.ª D. Margarida de Sousa, que estivera passando uma temporada em Elvas.

Com sua esposa encontra-se nesta cidade no gozo das suas férias o sr. Alberto Pereira da Palma, tesoureiro da Caixa Geral de Depósitos em Setúbal e nosso prezado assinante.

No gozo de férias encontra-se nesta cidade o nosso amigo e conterrâneo sr. José Júlio Galhardo Palmeira, secretário de finanças, residente em Lisboa.

Esteve nesta cidade passando uns dias de férias, a sr. D. Maria Amélia Luisa.

Com seu filho e genro sr.ª D. Maria João Bernardo e sr. Aurélio Aníbal Bernardo encontra-se nesta cidade no gozo de férias, o nosso conterrâneo sr. João dos Santos Viegas, residente na capital.

Encontra-se nesta cidade, em gozo de férias, com sua esposa, filho e sogra, o sr. José Maximiano Correia, nosso assinante na capital.

De visita à nossa terra e aos amigos encontra-se nesta cidade o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. Joaquim Jerónimo de Almeida, que há meses transferiu a sua residência para a capital.

Casamento Elegante

No passado dia 21 realizou-se em Lisboa, na paróquia de Nossa Senhora de Fátima, o enlace matrimonial da sr.ª dr.ª D. Maria Teresa Torres Rodrigues Martins, prendada e gentil filha da sr.ª D. Maria da Luz Mac-Bride Torres Rodrigues Martins e do nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Pedro Rodrigues Martins, sócio da fábrica de vidros Galvotas, L.d.ª, com o sr. eng.º António Manuel Aguiar de Matos, filho da sr.ª D. Idília Aguiar de Matos e do sr. eng.º Manuel Lourinho de Matos.

Paraninaram o acto por parte da noiva, o sr. eng.º Francisco António Rodrigues e D. Fernanda Marçal Rodrigues e por parte do noivo o sr. eng.º Vasco Reis e o sr.ª D. Suzete Reis.

Finda a cerimónia foi servido um lanche aos convidados no restaurante Montes Claros.

Ao novo casal desejamos muitas felicidades.

Arrenda-se

Propriedade rústica no sítio da Calada.

Tratar na Rua D. Marcelino Franco, 54-1.º — Tavira.

Precisa-se

De caseiro numa propriedade de no sítio de Santa Margarida.

Quem pretender dirija-se a João Bernardo Júnior, no mesmo sítio.

Falta de água na cidade

Queixam-se algumas pessoas residentes nos extremos da cidade e até alguns turistas estrangeiros, que a água tem faltado nos últimos dias e sobretudo nas horas de maior consumo.

Procuramos colher informações junto dos Serviços Municipalizados que nos esclareceram o seguinte:

A razão da falha não é motivada pela escassez de água mas unicamente porque as condutas, construídas há 40 anos, não lhe dão a saída necessária.

Tudo fora calculado nessa época em relação à população, que aumentou consideravelmente, bem como as construções que excederam todos os cálculos sobretudo nos bairros da Porta Nova e da Estação dos Caminhos de Ferro.

Espera-se que o assunto em breve seja solucionado pois o novo projecto de abastecimento de água a Tavira faz parte do plano a executar pela Comissão Regional de Turismo do Algarve, cuja verba já foi votada.

Oxalá que para o ano deixem de surgir tão justas reclamações por parte do público que quer água para beber e não tem.



No passado dia 28 de Julho, reuniu extraordinariamente a Câmara Municipal, a fim de tratar de assuntos ligados à recente criação da Secção Liceal do 2.º ciclo, em Tavira.

Ao iniciarem-se os trabalhos o Presidente lembrou todos os que directa ou indirectamente concorram para que a Secção Liceal, ora criada em Tavira, fosse uma realidade, destacando, os dois últimos Presidentes, srs. Capitão Jorge Ribeiro e Dr. Jorge Augusto Correia.

Durante os trabalhos foram ratificados os acordos firmados pelo actual Presidente para o aluguer do Externato de Nossa Senhora das Mercês e aquisição do mobiliário e outros direitos, e concedidas ao Presidente os necessários poderes para outorgar nas escrituras e contratos a levar a efeito.

Foi igualmente aprovado por unanimidade enviar telegramas aos Senhores Ministro da Educação Nacional, Governador Civil de Faro, Director-Geral do Ensino Liceal e Inspector Dr. José Carneiro da Silva, pelo muito interesse e apoio que todos demonstraram pela criação da Secção Liceal de Tavira.

Finalmente o vereador Prof. José Joaquim Gonçalves, agradeceu ao actual Presidente, Eng.º Luís Távora, a acção cuidada, persistente e silenciosa, que desenvolveu para que a Secção Liceal do 2.º Ciclo pudesse ser uma realidade no ano lectivo de 1971/1972.

EMPREENDEIMENTOS DE VILA MOURA

DA Sociedade Financeira de Turismo «Lusotur», Empreendimentos Vila-Moura, recebemos um amável ofício de agradecimento, pela notícia que demos sobre a abertura do Concurso Internacional de Arquitectura. Registamos com prazer o gesto do sr. Jorge Amorim, chefe do gabinete de Promoção e Relações Públicas daquela Sociedade.

Farmácias de Serviço de 7 a 13 de Agosto

HOJE — Farmá. MONTEPIO
DOMINGO — » ABOIM
SEGUNDA — » CENTRAL
TERÇA — » FRANCO
QUARTA — » SOUSA
QUINTA — » MONTEPIO
SEXTA — » ABOIM

EM FARO

O Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve levou à cena a «Trilogia das Barcas»

NA escadaria da Sé de Faro, no passado sábado, pelas 21h. e 30m., representou-se as «Moralidades das Barcas» de Gil Vicente. Constituiu o 122.º espectáculo do Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve e foi patrocinado pela Comissão Regional de Turismo.

A encenação pertenceu ao Dr. Emílio Campos Coroa, director artístico do grupo, que foi auxiliado na montagem pelos Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Faro. A parte técnica este a cargo do arquitecto João Reis, de José Luís, António Condado, Rosalvo Costa, José Silvestre e José Cabecinha.

Na representação do «Auto do Inferno», do «Auto do Purgatório» e do «Auto da Glória», distinguiram-se o Dr. Emílio Campos Coroa, Valter Mateus, Mena Nunes, Emílio Vieira Coroa, Eduardo Estrela, Alberto Lourenço, Clementina Machado, Féria Pavão (quicá os melhores) e José Veríssimo, José Cabecinha, Olga Santos, Joaquim Teixeira, Ruy Rebocho e Rita Silva.

Ao brioso Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve, as nossas felicitações pelo êxito obtido.

Varela Pires

FESTA DE SANTA LUZIA

REALIZA-SE hoje, amanhã e depois, a tradicional festa em honra de St.ª Luzia, na vizinha e laboriosa povoação marítima do mesmo nome.

Como de costume, hoje realizar-se-á, na avenida marginal, dancing e variedades abrilhantadas pelos artistas Maria de Portugal e José Amaro. Amanhã, a tradicional e imponente procissão, na tarde e à noite arraiá, exibição do Rancho Folclórico da Casa dos Pescadores da Fuseta e baile.

Segunda-feira, dia 9, baile e variedades abrilhantadas pelos artistas Francisco Martinho e Maria José Ramos.

Durante os festejos serão queimados fogos de artifício e haverá carreiras de camionetas.

LICENCIATURAS

CONCLUIU o seu curso de Engenheiro-Geógrafo, na Faculdade de Ciências de Lisboa, com elevada classificação, tendo sido o único licenciado deste ano naquele ramo, o nosso conterrâneo sr. Dr. Rui João Baptista Soares, já licenciado em Ciências Matemáticas, também com alta classificação.

Ao novo Engenheiro-Geógrafo, que sempre foi um estudante distinto e se encontra a gozar férias nesta cidade, felicitamo-lo por mais este triunfo escolar fazendo votos pelos seus sucessos na vida prática.

CONCLUIU com alta classificação a sua formatura no Instituto Superior Técnico, a sr.ª D. Dinia Rosale Entrudo Viegas, filha dos nossos conterrâneos sr.ª D. Maria Cândida Entrudo Viegas e do sr. Juvenal José Viegas, residentes em Faro.

Felicitamos a novel Engenheira Química e seus pais, fazendo votos pelas suas prosperidades agora que vai entrar no exercício da sua missão.

TAMBÉM concluiu com elevada classificação a sua formatura em Filologia Germânica, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a nossa comprouviciãna sr.ª Dr.ª D. Maria Virgínia Baião Pinto Vianna, filha da sr.ª D. Maria Adelaide Baião Pinto Vianna e do nosso prezado amigo sr. Dr. Arthur May Vianna, distinto médico oftalmologista.

A novel licenciada e a seus pais endereçamos as nossas felicitações.

BANCOS DO JARDIM PÚBLICO

O Município está mandando proceder à reparação e pintura dos bancos do nosso jardim público, procurando assim dar um aspecto mais atraente à nossa sala de visitas que nesta quadra do ano é muito frequentada. Pena é que a iluminação do recinto não seja melhorada.

Pequenos Apontamentos

Sacerdócio

Na sua voz cansada, dolente, a senhora professora conversa conosco: Tenho 49 anos de serviço com menos faltas do que esses e nunca colhi uma reprovação nos tantos alunos que tenho levado a exame. Ainda na última época tive muito bons resultados. Esse é o meu maior orgulho, se algum me é permitido. Ao fim desta longa caminhada sinto-me cansada. As crianças de hoje não são já como as crianças com que encetei a minha carreira. Inquietas, rebeldes, não se interessam pelo estudo, estão desatentas às nossas explicações. E' precisa uma energia férrea para as manter disciplinadas. Quando comecei, e comecei pelos mais humildes e ignorados recantos rurais, as crianças eram submissas e as famílias vinham junto de nós com interesse. Entregavam-me os seus filhos com a unção de quem depõe uma oferenda num altar: «Aqui o tem, faça dele um homem». Hoje a família parece que sente um inimigo no professor do seu filho e está sempre pronto a agravá-lo. Não sou, felizmente, dos que têm mais razões de queixa, mas não deixo de reconhecer que os pais, em regra, só procuram o professor do seu filho para defender presumidas queixas destes. Não se pode castigar e até nos proibem ralar e ante uma classe numerosa vemos-nos como que de mãos atadas. E se o professor se não submete vêm logo as ameaças com os poderes superiores. Nunca fui de violências, usei sempre e ainda uso, por que ainda me não afastei, de maneiras benévolas tentando levar os meus alunos à obediência pela persuasão. Mas reconheço que isso vai sendo impossível. E a continuar neste ritmo não sei o que será do professor nem da escola. Não falo propriamente por mim que estou na abalada, mas por aqueles que me sucederem e a quem antevjo um futuro nada promissor. Calou-se a nossa colega e o seu rosto exprimia um misto de saudade e angústia. E ao ouvi-la famo-nos perguntando onde se encontram tais exemplos de dedicação, de voluntário sacrifício. Conhecemos por onde começou, lá onde a civilização ainda é hoje pouco menos que desconhecida. Não desanimou no seu sacerdócio e aqui na cidade o continuou com humildade e convicção. Receba a nossa colega a nossa comovida reverência e com a nossa as dos que ainda a compreendem.

Mercado

Havia mais de um ano que a nossa companheira não ia à praça. Resolveu ir hoje e acompanhá-la nessa dolorosa peregrinação. Os passos andados lá são os passos de quem sobe um calvário. A subida de preços junta-se a bruteza de quem vende. São sarcásticos quando reconhecem a nossa impossibilidade de compra. Fomos correndo à volta quando avistámos as nossas antigas conhecidas conquilhas. Fizeram-nos cara de negaça. O tempo que já passou não conta. Agora repimpavam-se a 20\$00 o quilo e era para quem queria. A seu lado repoltravam-se as suas irmãs colacaças, cheias de soberbia. Eram as ameijoas: irmãs colacaças porque eram miúdas como elas, soberbas porque se sentavam num tronco que ostentava o dístico — 46\$00 o quilo. Seguimos adiante recordando antigos tempos em que os nossos filhos estudavam em Faro e comprávamos então a \$80 o quilo, ameijoas gradadas que hoje são pérolas de colar. Detivemo-nos pelo peixe-espada. Estava a 28\$00 o quilo e comprámos meio quilo que mais não era preciso para o repasto de nós dois. Chegámos a casa verificámos que não chegava a 400 gramas o seu peso pelo que ficámos lesados em 100 gramas, que correspondia a 2\$80. Nas mais compras que fizemos o mesmo aconteceu. Até numa simples cabeça de alho fomos subtraídos em 10 gramas. Acima escrevemos «fomos lesados» quando deveríamos ter escrito «fomos roubados». Como havemos de classificar quem tão descaradamente nos prejudica? Temos de usar a faca diplomática que só serve para sofismar a verdade. Os homens matam-se em massa uns aos outros e por todos os lados mas o mundo está em paz porque a guerra não foi declarada. A hipocrisia a querer desvanecer a realidade. Quem nos acode? Teremos de seguir o exemplo do macaco que ata as mãos na cabeça quando se sente submergir nas águas revoltas ou do avestruz que enterra a cabeça na areia ao sinal de maior perigo.

(Continua na 3.ª página)

Crónica de Lisboa!...

Por erro de paginação originado em mistura de composição, saiu «truncada» a última «Crónica» do nosso colaborador, Liberto Conceição, de que pedimos desculpa aos nossos leitores.

LARANJA e TANGERINA

Vende-se na árvore, na Quinta do Umbría, Ponte da Tôr, Loulé. Aceitam-se propostas. Trata Joaquim Leote Cavaco, R. de St.º António, 17 r/c E. — Costa da Caparica.

TROVA

Ajudar mulher modesta
Quando se vê em apuros,
Todo aquele que lhe empresta
É com a mira nos juros.

V. P.



Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade . . .	54
Bombeiros . . .	111
Bombeiros Ambulância . . .	414
Polícia . . .	135
Guarda N. Republicana . . .	11
Câmara . . .	7
Táxis- 81 - 122 - 148 - 152 - 171 -	370
Repartição de Finanças . . .	259
Quartel do C. I. S. M. L. . . .	44
Camionagem de carga . . .	158
Camionagem de passageiros	181
Serv. Munip. água e luz . . .	54
Posto de Trânsito da G.N.R.	70
Posto de Turismo . . .	141
Tribunal	6

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

Às 8 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
Às 9,30 horas — Santa Luzia.
Às 11 horas — Santa Maria do Castelo.
Às 20 horas — S. Francisco.
Às 19 horas — Sant'Iago.

De Semana:

Às 8,30 horas — Sant'Iago.
Às 9 horas — N. Sr.ª da Ajuda.

Sábado:

Às 19 horas — Sant'Iago.
Às 21,30 horas — N. Sr.ª da Ajuda
(Missas para cumprimento do preceito dominical).

Misericórdia de Tavira

— Serviços clínicos para o mês de AGOSTO de 1971:

Enfermarias e Maternidades — Drs. Jorge Correia e Seruca Morais.

Consulta Externa de Clínica Geral — De 1 a 15, dr. Jorge Correia e de 16 a 31, dr. Seruca Morais.

(Aos Domingos não há consultas).
Serviço de Urgência de Fim de Semana — De 7 a 9, dr. Jorge Correia; de 14 a 16, dr. Ramos Passos; de 21 a 23, dr. Seruca Morais; de 28 a 30, dr. Morais Simão.

Centro de Colheitas de Sangue e Laboratório de Análises — De 1 a 31, Dr.ª D. Madalena de Matos Brás, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas.

Consulta Dispensário do I. A. N. T. — De 1 a 31, dr. Jorge Correia, às 18 horas.

Consultas para homens, às terças-feiras; para mulheres, às quintas-feiras; para crianças, às sextas-feiras.

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Domingo — Os Grandes Golpistas (Comédia) com Edward G. Robinson e Um Homem Chamado Gringo (Aventuras) com Gotz George, para 10 anos.

Quinta-feira — Cada Casa com o Seu (Comédia) com Marty Feldman e Selvagem é o Vento (Drama) com Anthony Quinn, para 17 anos.

Em Albufeira

vai funcionar o Ciclo Preparatório

FOI recebida com grande satisfação a criação de uma Escola do Ciclo Preparatório naquela importante vila.

Ao referido estabelecimento de ensino foi dado o nome de D. Martins Fernandes, que chefiou as hostes cristãs, que conquistaram a vila aos mouros.

A população deu largas ao seu regosijo, apresentando cumprimentos ao sr. Henrique Gomes Vieira, incansável e dedicado presidente da Câmara.

E' com prazer que registamos tão útil melhoramento.

Dádiva ao Hospital

VISITOU o Hospital da Misericórdia de Tavira, na passada quinta-feira, dia 5 do corrente, o sócio-gerente da Firma Daniel Lopes Borges, Ld.ª, de Montemor-o-Novo, senhor Joaquim Brago Gonçalves que em seu nome e no da Exm.ª senhora D. Maria Albertina Palmeira Borges fez entrega pessoalmente de importante dádiva em memória do fundador daquela Firma Exm.ª senhor Daniel Lopes Borges, já falecido.

O sr. Joaquim Brago Gonçalves era acompanhado de sua Ex.ª esposa e filhos e ainda do nosso conterrâneo sr. José de Oliveira e esposa, amigos daquele referido senhor e da Exm.ª sr.ª D. Maria Albertina Palmeira Borges.

No Hospital de Tavira que visitaram demoradamente foram recebidos por todos os elementos da Mesa e empregados.

Aproveitando o sr. Provedor para proferir algumas palavras de agradecimento com o pedido de serem transmitidas à Exm.ª sr.ª D. Maria Albertina Palmeira Borges grande benemérita da Instituição.

CASEIRO OU MEEIRO

Precisa-se para propriedade no Almagem — Tavira.

Resposta por escrito a esta Redacção, ao n.º 25.

Amplificadores Sonoros

Para bailes e arraiáis, com gravadores e gira-discos acoplados, alugam-se, com assistência de técnico competente.

Nesta Redacção se informa.

Arrenda-se

Propriedade no sítio da Foz, estrada Tavira — Santa Luzia, de sequeiro e regadio, com diverso arvoredor, casa de habitação e dependências agrícolas. Trata eng. Costa Pires, no próprio local de 10 a 30 de Agosto.

Trespasa-se ou Arrenda-se

Para qualquer ramo de negócio, a casa de móveis na Rua Jaques Pessoa, 29.

Informa na própria casa.

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Tavira

AVISO

O Conselho de Administração destes Serviços Municipalizados, dada a falta de água que se começa a sentir na nascente que abastece a Cidade, pede a todos os consumidores que sejam cautelosos nos seus consumos, evitando desperdícios inúteis de água, a fim de que não seja afectado o seu regular abastecimento.

Só assim se evitará a necessidade de suspender, por períodos diários o abastecimento de água, com todos os inconvenientes que o facto acarreta.

Tavira, 4 de Agosto de 1971

O Presidente do Conselho de Administração

Luís Távora
Eng. Agr.